

CURRICULO

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga é uma pessoa autista e familiar de pessoas com deficiência de 44 anos, formado em Administração em Análise de Sistemas com especialização em Gestão Estratégica de Pessoas.

Milita no movimento de pessoas com deficiência em nível local, nacional e internacional há mais de 20 anos, participando de importantes processos de incidências, como a ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo no Brasil, em 2009.

Foi presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CEDEF) e membro do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CONADE), representando o conjunto dos conselhos estaduais onde participou de importantes discussões acerca da implementação e monitoramento das políticas de inclusão junto ao Governo Federal.

Foi ex-presidente, ex-secretário geral e é atual diretor técnico da Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas com Autismo (Abraça) onde ajudou a desenvolver importantes campanhas de conscientização, realizou incidência política e favoreceu o acesso à justiça para pessoas autistas e seus familiares.

Na RIADIS, foi membro da Comissão de Alto Nível para Agenda 2030 da ONU e ajudou na redação da Carta da Guatemala, importante contribuição da Rede Latino-americana de Organizações de Pessoas com Deficiência e suas Famílias para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável.

No Estado do Ceará, no Brasil, foi membro e coordenador da Comissão de Cidadania e Promoção de Direitos Humanos do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, atendendo e encaminhando casos de violações de direitos humanos e atuando no monitoramento da Política Estadual de Direitos Humanos.

Em nível Nacional, foi membro do Comitê de Assessoramento sobre Transtorno do Espectro do Autismo do Ministério da Saúde, onde ajudou a implementação de protocolos de atenção às pessoas autistas. É membro, atualmente, do Subcomitê de Saúde Mental do Conselho Nacional de Direitos Humanos, representando a Abraça.

Como ativista, representando as diversas organizações, coalizões de deficiência, a RIADIS e a International Disability Alliance, atuou junto ao sistema ONU denunciando violações dos direitos humanos das pessoas com deficiência, nos organismos de tratado, na Assembleia Geral e no Conselho de Direitos Humanos, tanto em Genebra quanto em Nova Iorque. Também atuou como palestrante e capacitador nas áreas direitos humanos, inclusão e direitos das pessoas com deficiência em diversos países como Argentina, Equador, Cabo Verde, Honduras e Colômbia.

Atualmente é assessor técnico da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Ceará.